



**MINISTÉRIO PÚBLICO**  
**ESTADO DO MARANHÃO**  
Procuradoria Geral de Justiça

---

**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**

---

**CLIPPING**  
**6 de dezembro**  
**de 2019**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

|                      |                |      |   |        |          |
|----------------------|----------------|------|---|--------|----------|
| VEÍCULO              |                |      |   |        |          |
| O ESTADO DO MARANHÃO |                |      |   |        |          |
| EDITORIA             |                |      |   |        |          |
| Cidades              |                |      |   |        |          |
| DATA                 | 05 / 12 / 2019 | PÁG. | 6 | Gerada | Positiva |

## ACP trata da falta de acessibilidade na avenida Beira-Rio

Quantidade de vagas de estacionamento para idoso e deficiente, não cumpre o percentual mínimo

### IMPERATRIZ

O Ministério Público do Maranhão, ajuizou, em 2 de dezembro, uma Ação Civil Pública (ACP) com pedido de tutela de urgência contra o Município de Imperatriz e o Estado do Maranhão, para que realizem adequações na Avenida Beira-Rio, a fim de atender normas de acessibilidade.

A manifestação ministerial foi elaborada pelo titular da 4ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa do Idoso e da Pessoa com Deficiência de Imperatriz, Joaquim Ribeiro de Souza Júnior.

A Ação foi baseada em procedimento administrativo instaurado na 4ª Promotoria de Justiça, que teve como finalidade apurar a ausência de acessibilidade nas calçadas e passeios públicos de Imperatriz, principalmente na Avenida Beira-Rio.

### Falta de acessibilidade

Entre as irregularidades, o Ministério Público constatou que a quantidade de vagas de estacionamento para idosos e pessoas com deficiência não cumpre o percentual mínimo determinado pela legislação. Deveriam constar pelo menos 11 vagas para idosos e cinco vagas para pessoas com deficiência.

Também foi verificado que as vagas de estacionamento não pos-

suem sinalização vertical e horizontal de acordo com as normas legais; as rampas de acesso possuem inclinação central e lateral superior ao permitido; os sanitários estão em desacordo com as condições mínimas de acessibilidade; e a calçada que faz o entorno da Beira-Rio possui árvore com canteiro que reduz a passagem para largura útil inferior a 90 cm.

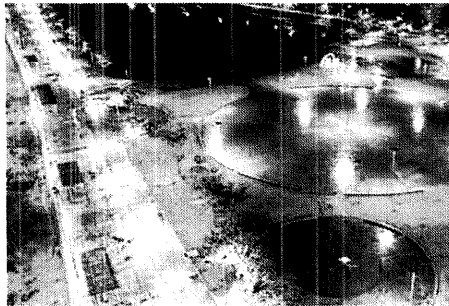
### Pedidos

O MPMA pede a condenação do Município de Imperatriz e do Estado do Maranhão à obrigação de fazer consistente em disponibilizar, na Avenida Beira Rio, pelo menos 11 vagas para idosos e cinco vagas para pessoas com deficiência; instalar, de acordo com a legislação, sinalização vertical e horizontal nas vagas de estacionamento; e adequar a inclinação central e lateral das rampas de acesso.

O Ministério Público requer, também, que os demandados sejam obrigados a providenciar sanitários e adequar a calçada que faz o entorno da Beira Rio, de acordo com as condições mínimas de acessibilidade.

Todas as obrigações devem ser realizadas em um prazo de 60 dias, sob pena de multa de R\$ 20 mil por dia de atraso em cada item. ●

Divulgação



Avenida Beira-Rio, em Imperatriz, é alvo de uma Ação Civil Pública



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

|                |                |      |   |        |          |
|----------------|----------------|------|---|--------|----------|
| VEÍCULO        |                |      |   |        |          |
| JORNAL PEQUENO |                |      |   |        |          |
| EDITORIA       |                |      |   |        |          |
| Estado         |                |      |   |        |          |
| DATA           | 06 / 12 / 2019 | PÁG. | 6 | Gerada | Positiva |

Imperatriz:

## Falta de acessibilidade na Beira-Rio motiva ação contra Município e Estado

O Ministério Público do Maranhão, ajuizou, em 2 de dezembro, uma Ação Civil Pública (ACP) com pedido de tutela de urgência contra o Município de Imperatriz e o Estado do Maranhão, para que realizem adequações na Avenida Beira-Rio, a fim de atender normas de acessibilidade.

A manifestação ministerial foi elaborada pelo titular da 4ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa do Idoso e da Pessoa com Deficiência de Imperatriz, Joaquim Ribeiro de Souza Junior.

A Ação foi baseada em procedimento administrativo instaurado na 4ª Promotoria de Justiça, que teve como finalidade apurar a ausência de acessibilidade nas calçadas e passeios públicos de Imperatriz, principalmente na Avenida Beira-Rio.

### FALTA DE ACESSIBILIDADE

Entre as irregularidades, o Ministério Público constatou que a quantidade de vagas de estacionamento para idosos e pessoas com deficiência não cumpre o percentual mínimo determinado pela legislação. Deveriam constar pelo menos 11 vagas para idosos e cinco vagas para pessoas com



Estado e Município devem providenciar melhorias na acessibilidade da Avenida Beira-Rio

deficiência. Também foi verificado que as vagas de estacionamento não possuem sinalização vertical e horizontal de acordo com as normas legais; as rampas de acesso possuem inclinação central e lateral superior ao permitido; os sanitários estão em desacordo com as condições mínimas de acessibilidade; e a calçada que faz o entorno da Beira-Rio possui árvore com canteiro que reduz a passagem para largura útil inferior a 90 cm.

### PEDIDOS

O MPMA pede a condenação do Município de Imperatriz e do Estado do Maranhão à obrigação de fazer consistente em disponibilizar, na Avenida Beira Rio, pelo menos 11 vagas para idosos e cinco vagas para pessoas com deficiência; instalar, de acordo com a legislação, sinalização vertical e horizontal nas vagas de estacionamento; e adequar a inclinação central e lateral das

rampas de acesso.

O Ministério Público requer, também, que os demandados sejam obrigados a providenciar sanitários e adequar a calçada que faz o entorno da Beira-Rio, de acordo com as condições mínimas de acessibilidade.

Todas as obrigações devem ser realizadas em um prazo de 60 dias, sob pena de multa de R\$ 20 mil por dia de atraso em cada item.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

|                    |                |      |   |  |  |
|--------------------|----------------|------|---|--|--|
| VEÍCULO            |                |      |   |  |  |
| <b>O IMPARCIAL</b> |                |      |   |  |  |
| EDITORIA           |                |      |   |  |  |
| Nedilson Machado   |                |      |   |  |  |
| DATA               | 06 / 12 / 2019 | PÁG. | 8 |  |  |

Acontece neste domingo, 8, às 7h, no Parque Estadual Sítio do Rangedor, no Calhau, a 1ª Caminhada Contra a Corrupção, promovida pela Rede de Controle da Gestão Pública do Maranhão.

---



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

|                       |                |      |   |  |  |
|-----------------------|----------------|------|---|--|--|
| VEÍCULO               |                |      |   |  |  |
| JORNAL PEQUENO        |                |      |   |  |  |
| EDITORIA              |                |      |   |  |  |
| Atos, Fatos e Baratos |                |      |   |  |  |
| DATA                  | 06 / 12 / 2019 | PÁG. | 2 |  |  |

## Feminicídio e violência contra a mulher são debatidos na Assembleia

Abordando questões em defesa das mulheres, a procuradora da Mulher da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputada Helena Duailibe (Solidariedade) promoveu audiência pública com o tema "Feminicídio: a atuação do poder público para a superação desta realidade". A proposta, que tem o objetivo

de contribuir para o combate ao feminicídio, surgiu por meio de um requerimento apresentado pela deputada e pelo Fórum Maranhense de Mulheres. Para Helena Duailibe, é necessário aprofundar os debates sobre o tema e entender a atuação do poder público no enfrentamento ao feminicídio.

Registros de Feminicídio no Maranhão

De janeiro até os primeiros dias de novembro deste ano, o Maranhão já registrou 47 casos de feminicídio, de acordo com dados do Departamento de Feminicídio da Polícia Civil. Desses casos, 9 ocorreram na região metropolitana de São Luís.



DIVULGAÇÃO



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

06 / 12 / 2019

PÁG.

10

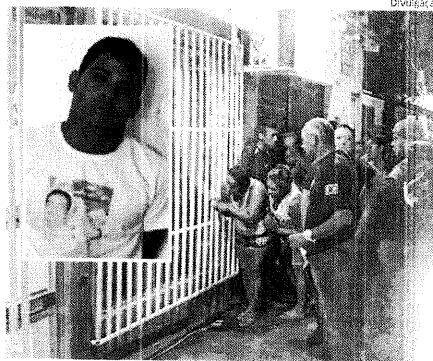
# Suspeito de mortes na Praia Grande executado no Amapá

Alessandro Oliveira Ribeiro, o *Menor P*, estava foragido do Complexo de Pedrinhas desde outubro deste ano; Polícia Civil do Amapá apura se a morte teve relação com a vida criminosa dele no Maranhão; ele foi morto em salão de beleza de sua propriedade

A Polícia Civil do Estado do Amapá confirmou, nesta quinta-feira, 5, que o jovem de 24 anos executado a tiros dentro do salão de beleza de sua propriedade era foragido do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, em São Luís. O rapaz foi identificado como Alessandro Oliveira Ribeiro, o *Menor P*, que fora beneficiado com saída temporária, em outubro deste ano, mas não retornou ao presídio. Ele era suspeito de um triplo homicídio que aconteceu no dia 23 de agosto de 2014, na porta da antiga Patrinhão Show, na Praia Grande.

Segundo a polícia, Alessandro tinha um salão de beleza, onde estava trabalhando como cabeleleiro, na 7ª Avenida do bairro Congós, zona rural de Macapá. Dois homens chegaram ao local, na noite de terça-feira, 3, por volta das 20h, e, de imediato, sacaram as armas de fogo e renderam os clientes, incluindo crianças que aguardavam para que seus cabelos fossem cortados. Depois, abordaram *Menor P*, que foi levado por um dos autores até o banheiro, onde foi morto com vários disparos.

Os tiros, segundo o tenente Aurélio, atingiram a cabeça da vítima. Após confirmarem que realmente Alessandro Ribeiro estava morto, os suspeitos saíram sem levar nada do salão e entraram em um carro vermelho, que os aguardava na esquina.



Alessandro Ribeiro, o *Menor P*, foi executado a tiros em salão

## Alessandro levou vários tiros na cabeça

### Identificação do carro

Por meio de imagens de câmeras de segurança de comércios da região onde o crime aconteceu, policiais do Batalhão de Força Tática (BFT) conseguiram localizar o carro na rodovia Duca Serra. No automóvel, estavam o condutor e a namorada. Ele trabalha como motorista por aplicativo.

\*Os assassinos foram deixados na Baixada do Ambrósio, no município de Santana. E interceptamos o carro

no retorno. Inicialmente, o motorista declarou que ele e a namorada foram rendidos pela dupla, mas depois a versão mudou. Cabera à Polícia Civil apurar o possível envolvimento", declarou o tenente Aurélio.

Enquanto ocorria a perseguição, peritos criminais examinavam o local do crime, que estava repleto de sangue no banheiro. A Polícia Civil do Amapá apura se o assassinato de *Menor P* teve relação com a vida criminosa dele no Maranhão, pois Alessandro Oliveira era de uma facção, mas "rasgou a camisa" depois que o pai dele foi executado no bairro São Francisco, em São Luís. A investigação está sendo conduzida pelo delegado Luiz Carlos, da Delegacia de Homicídios.

### Prisão de Alessandro

Quando era procurado pela morte de três pessoas na entrada da antiga Patrinhão Show, na Praia Grande, Alessandro Oliveira Ribeiro foi capturado no dia 29 de setembro de 2014, ou seja, pouco mais de um mês após o triplo homicídio (uma das vítimas daquele caso teria decapitado parentes dele no Complexo de Pedrinhas), em um apartamento no bairro Ituru, em São Luís. Em companhia de mais três pessoas no imóvel, ele foi encontrado com uma pistola ponto 40 e drogas.

Na época, o delegado Armando Pacheco, então titular da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), disse que *Menor P* estava sendo monitorado desde o triplo homicídio. Então, por meio de dados colhidos pela equipe policial e denúncias passadas por "informantes", localizaram o suspeito, que tinha acabado de sair de uma facção para ingressar em outra. Ele estava participando de uma espécie de "reunião de negócios", com integrantes da mesma organização criminosa.

Além de Alessandro, participaram do "encontro" Edson Pinto Diniz, 29, conhecido como "Polo"; Iolete Reis Rodrigues, 36, e mais um adolescente de 17 anos. O delegado Pacheco contou que "Polo", durante o cerco policial ao Residencial Tupi 2, na Avenida Mato Grosso, no Ituru, pulou da janela do edifício, diretamente do 3º andar,

### FIQUE POR DENTRO

#### Acusado de triplo homicídio

Na madrugada de 23 de agosto de 2014, ocupantes de um veículo Siena preto, de placa NXE-9059, promoveram um tiroteio em frente ao Patrinhão Show, na Praia Grande. Fabrício, Ailton e a vendedora ambulante estavam na porta da casa de eventos, quando houve os disparos. Uma terceira pessoa, Derivan Viana Costa, 22, também foi baleada, mas passou por uma cirurgia e sobreviveu ao ataque. Fabrício, de acordo com informações policiais, usufruiu do regime aberto, tendo saído no dia anterior à sua morte do Complexo de Pedrinhas.

na tentativa de escapar da prisão. Porém, caiu em uma área alagada, do lado externo do imóvel, e se machucou na região das pernas.

No apartamento, os investigadores recolheram cerca de 338 gramas de uma substância semelhante à cocaína: uma pistola ponto 40 (contendo 12 munições não deflagradas) e uma balança de precisão digital. Apreenderam, ainda, vários documentos em nomes de pessoas desconhecidas.

#### Motivação das mortes

*Menor P* confirmou que, de fato, atirou em Fabrício Dimas dos Santos (que morava no bairro do São Francisco), 24, e Ailton Marinho de Aquino, que eram da facção rival, como afirmado pelo conduzido. O suspeito declarou que executou Fabrício porque este teria participado

da morte do pai, irmão e cunhado de Alessandro Oliveira, na rebelião de 17 de dezembro de 2013, no Complexo de Pedrinhas. Os familiares dele, Manoel Laécio dos Santos Oliveira, Alex Oliveira e Diego Michael Mendes Coelho, 21, respectivamente, foram decapitados.

Diego Michael era filho de Domingos Pereira Coelho, o "Laranjeiro", 58, que foi morto a tiros em 15 de abril de 2014, no São Francisco. A fim de se vingar, "Menor P" planejou e matou Fabrício. Com relação à outra vítima do triplo homicídio, Ailton Marinho, Alessandro Oliveira confessou que o balconista tinha conhecimento de que ele traficava entorpecentes no Polo Co-roadinho, em uma área dominada pela facção rival dele. ●

Integra em [oestadoma.com/476956](http://oestadoma.com/476956)



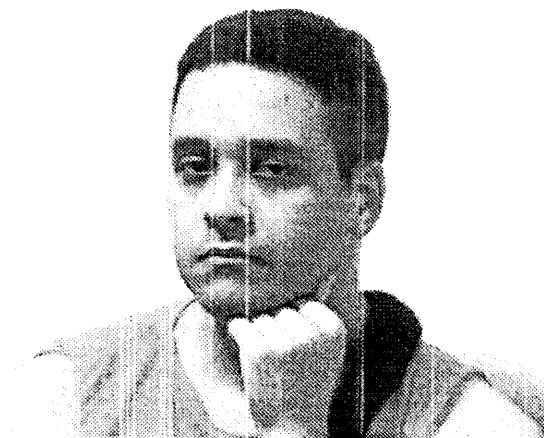
MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

|                    |                |      |    |  |  |
|--------------------|----------------|------|----|--|--|
| VEÍCULO            |                |      |    |  |  |
| <b>O IMPARCIAL</b> |                |      |    |  |  |
| EDITORIA           |                |      |    |  |  |
| Vida               |                |      |    |  |  |
| DATA               | 06 / 12 / 2019 | PÁG. | 10 |  |  |

## INVESTIGAÇÃO

# Celular é encontrado durante vistoria de cela



### VICTOR YAN DO ACIDENTE NO JARACATI ESTAVA COM CELULAR

Está sendo investigado pela Secretaria Estadual de Administração Penitenciária (SEAP), um aparelho de celular escondido na cela onde está preso Victor Yan Barros de Araújo, 25 anos, responsável pelo acidente que vitimou cinco pessoas no bairro Jaracati, em São Luís.

Uma breve análise do telefone mostrou que Victor Yan, manteve contato com sua companheira de fora do presídio. Uma decisão do diretor-geral da penitenciária, proíbe a visita dela durante um ano, de acordo com ele é para não comprometer a ordem e à segurança do presídio. A direção do órgão informou que o aparelho foi achado por agentes penitenciários durante vistoria de rotina. A unidade instaurou procedimento interno para apurar administrativamente o ocorrido e identificar os responsáveis pelo material, já que a defesa de Victor nega que o aparelho seja dele.

Relembre o caso – No dia 8 de setembro, o carro que Victor Yan Barros de Araújo dirigia, se envolveu em um acidente na Avenida Carlos Cunha no bairro Jaracati, em São Luís. Segundo a polícia, o veículo capotou após ele ter perdido o controle e acabou atingindo uma área residencial.

Segundo testemunhas Victor dirigia em alta velocidade. Cinco pessoas morreram atingidas pelo veículo. Dentre os mortos, duas estavam no veículo e outras três vítimas estavam em uma festa na porta de casa. As vítimas foram identificadas como: Carla Correa Diniz; Thiana Alves Correa, prima de Carla; Henrique Martins Durans Neto; Maurício Andrey Soares e Ana Lourdes.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

06 / 12 / 2019

PÁG.

12

## Iniciado julgamento de homem que tentou matar ex-mulher com 18 facadas em Paço do Lumiar

AIDÉ ROCHA  
ESPECIAL PARA O JP

Foi iniciado ontem (5) o julgamento de Gutemberg Matos Bezerra, que tentou matar a ex-mulher, na cidade de Paço do Lumiar. Gírlene Araújo foi esfaqueada pelo ex-marido 18 vezes, dentro da casa dela, na noite do dia 23 de fevereiro de 2018.

O julgamento é presidido pelo juiz da 2ª Vara de Paço do Lumiar, Roberto de Paula. Gutemberg é acusado de tentativa de feminicídio qualificado.

A vítima ficou internada durante catorze dias na UTI do Hospital Municipal Clementino Moura, o Socorção 2, e já passou por cinco cirurgias desde o crime.

De acordo com informações do juiz Roberto de Paula, ela afirmou ter sofrido diversas perseguições do autor e também que chegou a ser agredida por ele em 2013. Antes de ser esfaqueada, Gírlene já havia denunciado Gutemberg à polícia.

O acusado foi preso quase um mês depois do crime. Ele foi localizado na cidade de Ubajara no Estado do Ceará, durante uma operação realizada pela equipe do Departamento de Feminicídio e do Serviço de Inteligência da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) em parceria com a polícia local.

### RELEMBRE O CASO

A tentativa de feminicídio aconteceu no Conjunto do Matão, em Paço do Lumiar, região metropolitana de São Luís. Gutemberg Matos Bezerra, conhecido como Guto, tentou assassinar a ex-mulher, Gírlene Silva Araújo, com 18 golpes de faca.



Gutemberg Matos sentado no banco dos réus, ontem, pela tentativa de feminicídio contra sua ex-mulher, Gírlene Araújo



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O crime aconteceu na noite do dia 23 de fevereiro, do ano passado, na residência da vítima. Segundo informações da vizinhança, Gírlene estava separada de Gutemberg há dois anos, porém ele não aceitava o fim do relacionamento. Ele invadiu a casa da mulher e usando uma faca enferrujada, desferiu as facadas em diversas partes do corpo. Gírlene foi encontrada por vizinhos, que

acionaram o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Em estado muito grave, ela foi encaminhada para o Hospital Clementino Moura, o Socorção 2, na região da Cidade Operária. Gírlene teve o pulmão perfurado e entrou no hospital com um quadro de infecção, já que a faca utilizada no crime se encontrava enferrujada.

## Ambulância é incendiada após morte de professora em Paulino Neves

Moradores se revoltaram após o atropelamento e morte da professora Elizete Sousa, na manhã de ontem (5), na cidade de Paulino Neves, e atearam fogo na ambulância que atingiu a vítima. O motorista, identificado como Gutemberg Silva Araújo, chegou a ser agredido pela população. Segundo testemunhas, no momento do acidente, Elizete fazia caminhada no acostamento da rodovia. Ela morreu ainda no local.

De acordo com o delegado Regional de Barteirinhas, Cristiano Morita, em depoimento, o motorista alegou que foi surpreendido pela vítima atravessando a pista. Na ocasião

do atropelamento, ele afirmou que parou e prestou socorro juntamente com uma técnica de enfermagem que o acompanhava. "Populares e parentes da vítima chegaram ao local e tentaram linchá-lo. A Polícia Militar apareceu e ele foi levado a um hospital de Tutóia", explicou o delegado.

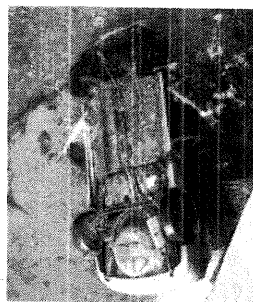
Ainda segundo Morita, conforme determina o Código de Processo Penal foi arbitrada fiança de quatro salários mínimos ao motorista. Após o pagamento, ele foi liberado e responderá ao processo em liberdade.

(AIDÉ ROCHA,  
ESPECIAL PARA O JP)



Ambulância foi incendiada após atropelamento e morte da professora Elizete Sousa

DIVULGAÇÃO



Classic caiu em riacho, provocando a morte de duas pessoas, entre elas o agente penitenciário Josimar Nonato

FOTOS: DIVULGAÇÃO



## Carro despencou de ponte e duas pessoas morreram em Morros

Um acidente, na manhã de ontem (5), no povoado Santana, zona rural do município de Morros, deixou duas pessoas mortas e uma ferida. O motorista, identificado somente como José Conceição, que está entre os mortos, teria passado mal e perdido o controle do veículo. A outra vítima que faleceu foi o agente penitenciário Josimar Nonato da Silva.

De acordo com as informações da polícia, o carro, um Classic preto, estacionou ao tentar subir um morro, mas perdeu o controle e seguiu para a ponte onde acabou

caído em um riacho que corta o povoado.

Os corpos dos dois homens foram levados para o Hospital de Morros. Não há informações sobre o estado de saúde da outra ocupante do veículo, uma senhora de 70 anos.

Conforme informações obtidas pelo **Jornal Pequeno**, o agente penitenciário Josimar Nonato integrava o sistema prisional maranhense desde os anos 1980. O Sindispem lamentou o falecimento do agente e se solidarizou com os familiares e amigos. (AR)